



Universidade Federal do Ceará
Unidade Acadêmica

Departamento (quando for o caso)

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2025/1

1. Identificação					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Curso: Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA					
1.4. Código da Disciplina:					
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48 h	C.H. Teórica: 32 h	C.H. Prática: 16 h	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC ¹ (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): Teorias e Práticas em Psicologia Social II					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Verônica Moraes Ximenes, João Paulo Pereira de Barros e Zulmira Áurea Cruz Bomfim					
2. Justificativa					
A Psicologia Comunitária é uma área da Psicologia Social que aponta discussões teóricas e metodológicas relacionadas a vida das pessoas nos seu local de moradia (comunidade). Tem como objetivo o desenvolvimento do sujeito da comunidade a partir de processo de participação, trabalhos de grupos, sentimento de comunidade, fortalecimento comunitário. Também apresenta discussões sobre os processo de vulnerabilidade social, pobreza, discriminação, marginalização e outros. Essa					

¹ O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

disciplina é muito importante para atuação da psicologia nas políticas públicas de Assistência Social, Saúde, Cultura, movimentos sociais, ONG's e demais espaços comunitários e sociais.

3. Ementa

Origem e história da Psicologia Comunitária; correntes europeias, estadunidenses e latino-americana; conceitos básicos; o papel do Psicólogo Comunitário; métodos e técnicas de investigação e de intervenção em Psicologia Comunitária; trabalho de campo.

4. Objetivos – Geral e Específicos

- Facilitar um processo de aprendizagem sobre Psicologia Comunitária;
- Propiciar um conhecimento mais aprofundado no manejo do processo e de técnicas de intervenção comunitária;
- Compreender as influências psicossociais dos problemas sociais na vida das pessoas.

5. Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

UNIDADE I – História e conceituação da Psicologia Comunitária

- Grupos marginalizados e discriminado: Pessoas em Situação de Rua e outros
- Bases da Psicologia Comunitária: Crítica, Libertação, Opressão e América Profunda
- Análise histórica e marcos teórico-metodológicos da Psicologia Comunitária
- Psicologia Comunitária e suas categorias: atividade comunitária, pobreza e outras

32 h

UNIDADE II – Métodos de atuação e de investigação em Psicologia Comunitária

- Trabalhos em Psicologia Comunitária
- Metodologias participativas em Psicologia Comunitária: visita domiciliar, entrevista e mapeamento psicossocial.

16 h

6. Metodologia de Ensino

A metodologia será participativa e cooperativa e buscará a construção de um espaço de aprendizagem através do diálogo entre professora, alunos, alunas e estagiária em docência. A participação dos envolvidos no processo de aprendizagem é fundamental para a realização da disciplina e socialização dos temas apresentados. A disciplina contará com 32 horas teóricas e 16 horas práticas desenvolvidas no trabalho de campo (prático). A busca por assuntos relacionados com a disciplina será incentivada. A leitura de todos os textos antes das aulas é fundamental para o bom funcionamento da disciplina.

7. Atividades Discentes

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

A participação dos/as discentes no processo de aprendizagem é fundamental para a realização da disciplina e socialização dos temas apresentados. A leitura prévia de todos os textos é fundamental para o bom funcionamento da disciplina. Como também a realização dos trabalhos vinculados ao 1ª AP e 2ª AP.
8. Avaliação
A avaliação da disciplina terá como base os seguintes pontos: frequência, as avaliações parciais e se for o caso, avaliação final. • 1ª Avaliação Parcial (1º AP) será realizada a partir dos conteúdos ministrados na Unidade I. A prova valerá 10 pontos. 2ª Avaliação Parcial (2ª AP) será um trabalho realizado em grupo ou de forma individual e terá como foco a contextualização e análise da realidade das comunidades/bairros a partir dos textos da disciplina, da consulta a sites e entrevistas virtuais com moradores e moradoras das comunidades/bairros. A escolha das comunidades/bairros será realizada a partir do local de moradia de algum/a integrante do grupo. O trabalho será apresentado pelo grupo e valerá 10 pontos. O trabalho deverá ser um produto técnico criativo como: podcast, documentário, fanzini, paródia, padlet, tiktok e outros. No caso de podcast, documentário, tiktok deverá ter duração de 10 à 15 minutos. <u>Roteiro da 2ª AP (trabalho acadêmico):</u> Análise crítica do contexto social e psicossocial das comunidades/bairros 1. Introdução 2. Caracterização dos aspectos relevantes da comunidade/bairro 3. Análise crítica de alguma categoria/tema da Psicologia Comunitária 4. Potencialidades e fragilidades da comunidade/bairro 5. Conclusões 6. Referências A nota da disciplina será a soma da nota da 1ª AP e da 2ª AP dividida por dois, que gerará a média. A data da Avaliação Final (AF) será definida posteriormente no final da disciplina. O/a aluno/a deverá cumprir 75% de frequência, caso não será reprovado por falta. O/a aluno/a poderá ter no máximo 12 faltas que equivalem a 4 dias de aula.
9. Bibliografia Básica e Complementar
Básica: GÓIS, C.W.; OLIVEIRA, L.; GÓIS, S.; SILVA, A. O conceito de América profunda e suas implicações na Psicologia Comunitária de base latinoamericana. In: XIMENES, V., SARRIERA, J, BOMFIM, Z., ALFARO, J. (Org.). <i>Psicologia Comunitária no mundo atual: desafios, limites e fazeres</i>. 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016, p. 235-250. GOIS, C. W. Cap. 3. Atividade Humana. In: C. GOIS. <i>Psicologia Comunitária: atividade e consciência</i>. Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire, 2005, p. 75-90. GONÇALVES, M. A.; PORTUGAL, F. T. Análise histórica da psicologia social comunitária no Brasil. <i>Psicologia & Sociedade</i>, v. 28, n. 3, p. 562-571, 2016. Disponível em

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822016000300562&lng=en&nrm=iso>.

LIMA, D. M. A.; BONFIM, Z. A. C. Mapeamento psicossocial participativo: Metodologia de facilitação comunitária. *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 30, n. 71, p. 679-689, out./dez. 2012. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/issue/archive>

MONTERO, M. Ser, fazer e aparecer – crítica e libertação na América Latina. In R. GUZZO; F. LACERDA Jr.. (Org.). *Psicologia Social para a América Latina: o resgate da Psicologia da Libertação*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009, p.88 -100.

ROCHA, K., MOREIRA, M., BOECKEL, M. A entrevista e a visita domiciliar na prática do psicólogo comunitário. In: Sarriera, J.; Saforcada, E. (Org.). *Introdução à Psicologia Comunitária: bases teóricas e metodológicas*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2010, p. 205-214.

XIMENES, V.; GÓIS, C. Psicologia Comunitária – uma práxis libertadora latino-americana. In: Guzzo, R.; Lacerda JR., F. *Psicologia e Sociedade: interfaces no debate da questão social*. Campinas: Alínea Editora, 2010, p. 45-64.

[XIMENES, V. M.](#); NEPOMUCENO, B. ; [CIDADE, E.](#) Pobreza: um problema para a Psicologia Comunitária?. In: XIMENES, V., SARRIERA, J, BOMFIM, Z., ALFARO, J. (Org.). *Psicologia Comunitária no mundo atual: desafios, limites e fazeres*. 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016, p. 175-196.

[XIMENES, V. M.](#); [CARVALHO, M. A. A. S.](#) ; BARBOSA, V. N. M. ; XAVIER, N. F. ; ESMERALDO FILHO, C. E. . Processos de discriminação cotidiana e de pobreza na vida das Pessoas em Situação de Rua. In: Verônica Moraes Ximenes; Andréa Ferreira Lima Esmeraldo; Carlos Eduardo Esmeraldo Filho. (Org.). *Viver nas ruas: trajetórias, desafios e resistências*. 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2022, v. , p. 267-284.

Complementar:

ESMERALDO FILHO, C. E. ; [XIMENES, V. M.](#) ; CAMARA, A. E. ; XAVIER, N. F. ; Dantas, C. ; ARAUJO, T. D. . Pessoas em situação de rua: uma revisão sistemática da produção científica no Brasil. *GERAIS: REVISTA INTERINSTITUCIONAL DE PSICOLOGIA*, v. 14, p. 2-22, 2021. GUARESCHI, P. (2009). Pressupostos epistemológicos implícitos no conceito de Libertação. In R. GUZZO; F. LACERDA Jr.. (Org.). *Psicologia Social para a América Latina: o resgate da Psicologia da Libertação*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009. p.49 -64.

MOURA JR., J.F.; CARDOSO, A.A.V.; RODRIGUES, D.C.; VASCONCELOS, R.M; XIMENES, V.M. Práxis em Psicologia Comunitária: festa de São João como atividade comunitária. In: *Revista Ciência em Extensão* v.9, n.1, p.104-122, 2013.

[MOURA JR., J. F.](#); [SARRIERA, J. C.](#) . Práticas de resistência à estigmatização da pobreza: Caminhos possíveis. In: XIMENES, V. M.; NEPOMUCENO, B. B.; CIDADE, E. C.; MOURA JR., J. F.. (Org.). *Implicações Psicossociais da Pobreza: Diversidades e Resistências*. 1ed.Fortaleza: Expressão Gráfica e Editoria, 2016, p. 263-288.

XIMENES, V. et al . Saúde Comunitária e Psicologia Comunitária:: suas contribuições às metodologias participativas. *Psicol. pesq.*, v. 11, n. 2, p. 4-13, 2017 .

XIMENES, V. M.; De PAULA, L. R. C.; BARROS, J. P. P. Psicologia Comunitária e política de Assistência Social: diálogos sobre atuações em comunidade. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 29, n.4 , p. 672-685, 2009.

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às aquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

/ /

Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

____/____/____

Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais às constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.